**AMBIENTE VIRTUAL COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE CIRURGIA II**

BARBOSA (UFPB, Professor Colaborador), Danilo B. M.

FALCÃO (UFPB, Professor Colaborador), Paulo G. C. B.

RODRIGUES (UFPB, Professor Colaborador) Fabiano G.

RODRIGUES (UFPB, Professora Coordenadora, tanialcoelho@gmail.com), Tânia L. C.

QUEIROZ (UFPB, Monitor Voluntário, ajlqueiroz@gmail.com), Allan J. L.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL

PROGRAMA ACADÊMICO / PIBID

**RESUMO**

Em uma sociedade globalizada, o conhecimento tem se tornado um recurso importante, devido a constante evolução e transformação da informação. Diante das exigências do mundo moderno, é necessário ter papel ativo no processo ensino-aprendizagem. Isso é possível através do uso de metodologias ativas que possam transmitir conhecimento além das salas de aula e laboratórios. A monitoria é compreendida como sendo um instrumento facilitador, e vem a possibilitar uma melhoria na transmissão do conhecimento entre professor, monitor e aluno. Tem-se, a partir daí, o estabelecimento de novas práticas e experiências de aprendizagem que ajudam a fortalecer o eixo de articulação entre teoria e prática. O desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem, juntamente com a criação de um guia básico de estudo da disciplina, permitiu que os alunos tivessem um direcionamento do conteúdo teórico visto em sala de aula, tendo assim um maior aproveitamento na disciplina. Com a criação do ambiente virtual a discussão de artigos científicos, casos clínicos, dentre outras atividades torna-se possível. Essa ferramenta leva a uma maior fixação do conteúdo e um maior aprimoramento dos conhecimentos, por ser um espaço propício a discussão com os monitores e professores on line, possibilitando uma análise crítica dos eventos que ocorrem dentro das atividades teórico-práticas.

**PALAVRAS-CHAVE**: Conhecimento, Monitor, Virtual.

**INTRODUÇÃO**

 Diante da Era digital em que os alunos cresceram e/ou crescem cercados e fazendo uso de computadores, vídeo games, telefones celulares, câmeras de vídeo, mp3, mp4, entre outros meios dessa era; se faz necessário pensar e utilizar novas ferramentas de ensino, a fim de adequar o processo de ensino/aprendizagem ao novo perfil de aluno, possibilitando a eficácia do mesmo. Segundo Marc Prensky (2001), os alunos atualmente não mudaram somente no que diz respeito aos seus estilos, em relação às gerações anteriores, mas, sobretudo, passaram por uma rápida difusão da tecnologia digital nas últimas décadas do século XX. É nesse contexto que os estudantes de hoje caracterizam-se como Nativos Digitais, estes, falantes nativos da linguagem digital de computadores e internet; e a geração mais antiga de Imigrantes Digitais, estes, falantes de uma linguagem ultrapassada da era pré-digital. Os profissionais de ensino precisam refletir e elaborar materiais, planos de aulas ou mesmo procurar utilizar ferramentas didáticas pensando nessas mudanças, a fim de alcançar o novo perfil de aprendiz. O conhecimento muda constantemente, as tecnologias evoluem do mesmo modo, então, não podemos simplesmente estacionar, parar no tempo; o saber caminhar junto na mesma direção é um fator imprescindível para evolução do processo. Vale considerar que não são os alunos que têm de voltar ao tempo, voltar para as velhas práticas; os educadores é que devem avançar, já que o objetivo do conhecimento é evoluir e não retroceder. A educação atual enfrenta um grande problema: os orientadores Imigrantes Digitais lutam para ensinar a uma população que fala uma linguagem totalmente nova. É nesse sentido que o gênero textual blog foi escolhido, por ser um gênero que está inserido no contexto digital e na realidade dos estudantes de hoje, podendo expandir a interação entre professor- monitor e monitor-aluno, além da possibilidade de desenvolver a autonomia dos educandos (Lerner, 2002). A maioria das instituições oferecem uma aula semanal, o que acaba sendo pouco se levamos em consideração a riqueza de conteúdos teóricos da cirurgia bucomaxilofacial. Nesse contexto, a interação entre professor/aluno ou mesmo aluno/aluno acaba sendo bastante limitada e o blog pode viabilizar um contato fora do espaço físico.

Segundo Costa (2009) o blog pode ser definido como um jornal/diário digital/eletrônico pessoal publicado na web, geralmente informal, atualizado com frequência. Geralmente são simples, com textos curtos, predominando os narrativos (relatos), descritivos e opinativos (COSTA, 2009, p. 44-45). Os alunos também têm a opção de seguir o blog por email e receber notificações de cada nova postagem. A ideia desse trabalho é que os alunos e professores tenham acesso ao blog em um período paralelo aos encontros presenciais na instituição; o ideal é que pelo menos uma vez por semana os estudantes acessem o blog para acompanhar o curso online; o professor e monitor além de elaborarem atividades e realizar as postagens, devem acompanhar com frequência o desempenho dos alunos na ferramenta trabalhada. As dúvidas dos alunos são esclarecidas no próprio blog nos espaços destinados a esse fim. O feedback do professor nas atividades realizadas é realizado no próprio blog e/ou por email privado se necessário. No que se refere à avaliação dos alunos, sugere-se que seja realizada de maneira continua a partir do desempenho nas tarefas propostas e participação individual e/ou grupo. Em relação à avaliação da proposta didática por parte dos estudantes, no próprio blog é disponibilizado um espaço destinado a avaliação dos alunos sobre o trabalho realizado nele junto com outras ferramentas digitais. Neste espaço, além de avaliar, os alunos poderão tecer sugestões para uma possível mudança e/ou melhora do blog.

**OBJETIVOS**

O intuito deste trabalho foi de apresentar o blog como uma ferramenta no processo de ensino/aprendizagem, bem como capacitar o monitor a criar material didático de qualidade.

**METODOLOGIA**

Fornecer suporte teórico aos alunos através da criação do ambiente virtual de aprendizagem da disciplina de cirurgia II através da ferramenta disponível on line “BLOG” (<http://cirurgia-bucomaxilofacial.webnode.com/>) e do desenvolvimento do GUIA BÁSICO DE ESTUDO disponibilizado no BLOG da disciplina de cirurgia II (<http://cirurgia-bucomaxilofacial.webnode.com/>).

**RESULTADOS**

|  |  |
| --- | --- |
| **Propostas** | **Objetivos alcançados** |
| Capacitar o monitor na preparação de material didático | Elaboração de guia de estudo de qualidade  |
| Capacitar o monitor no uso do ambiente virtual para processo de aprendizagem | Elaboração de ambiente virtual para discussão de casos clínicos e troca de informação entre alunos, monitores e professores, favorecendo o entendimento dos conceitos teóricos da disciplina |
| Fornecer ao monitor uma adequada postura durante o acompanhamento ao aluno  | Adquirir postura ética compatível com a figura do monitor |
| Interação virtual com o estudante | Melhoria da comunicação entre professor-monitor-aluno |

**CONCLUSÃO**

Nesse contexto ressaltamos a importância dos educadores realizarem uma reflexão a respeito das novas possibilidades de práticas de ensino, diante do contexto tecnológico que estamos inseridos atualmente. Ainda vale frisar a importância de utilizar novas ferramentas de ensino, a fim de adequar o processo de ensino/aprendizagem ao novo perfil de aluno, possibilitando a eficácia do mesmo.

Logo, o trabalho com o blog, além das outras ferramentas textuais (guia básico de estudo da disciplina) ou digitais, podem trazer várias contribuições, dentre elas o desenvolvimento de habilidades, como competência crítica, maior interação professor/aluno e aluno/aluno, desenvolvimento de atividades criativas, aprendizagem cooperativa, trabalho colaborativo em busca da construção do conhecimento e a possibilidade de trabalho interdisciplinar; dentre outras.

**REFERÊNCIAS BLIBIOGRÁFICAS**

CARVALHO, Tatiana Lourenço. O professor de espanhol diante dos letramentos da web e a utilização dos gêneros digitais. In: Júlio Cézar Araújo e Messias Dieb. (Orgs.). Letramentos na Web: gêneros, interação e ensino. Fortaleza: Edições UFC, 2009, p. 82-98.

COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. 2. ed. rev. ampl. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

LERNER, Delia. Ler e Escrever na Escola: o Real, o Possível e o Necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PAIVA, Vera L. M. de Oliveira ; BRAGA, J. C. F. . Reconfigurando a sala de aula em ambientes virtuais de aprendizagem. In: Ana Maria Barcelos. (Org.). Linguística Aplicada: reflexões sobre ensino e aprendizagem de língua materna e lingua estrangeira. Campinas: Pontes, 2011, v. 13, p. 119-139.

PRENSKY, Mark. Digital natives, digital immigrants. On the Horizon, v. 9, n. 5, 2001. Trad. Roberta de Moraes Jesus de Souza.